

**MÚSICA**  
NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

CONCERTO  
SOLIDÁRIO



# CONCERTO DA PRIMAVERA

ULISBOA.PT

## IGREJA DA GRAÇA

**CORO DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA**

COM A PARTICIPAÇÃO DO CORO DE  
CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**5 ABR '22** 21h30

Inês Lopes (soprano) Jorge Leiria (tenor) Sérgio Silva (órgão)

**Direção**

Maestro Eduardo Martins

Maestro Luís Almeida

Organização

Apoio

Parceiros



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



ACUL  
ASSOCIAÇÃO CORAL DA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

Cáritas  
Portuguesa



O ser humano reveste-se de uma efemeridade que nos é recordada em diversos momentos e experiências diárias. Essa característica leva-nos a demoradas reflexões sobre a vida e o seu sentido - por onde se debruça a filosofia, mas também a vivência cristã. Somos assim impulsionados constantemente a um pedido de auxílio que nos conforte dessa nossa fragilidade. Muitos são os textos bíblicos que servem de base a composições musicais e nos levam a uma maior imersão e consciência neste contexto - algumas poderemos ouvir no concerto de hoje, entre passagens do *evangelho de Lucas*, *lamentações de Jeremias* e os *Salmos 55, 78 e 130*.

Para esta tão harmoniosa simbiose texto/música muito se deve à mestria dos compositores da polifonia renascentista eborense, à expressividade do Barroco e à intrincada harmonia dos românticos Brahms e Mendelssohn, que hoje poderemos escutar.

O porto final das nossas preces será sempre o etéreo destino, a vida eterna, na paz incorruptível do paraíso e das orlas divinas. Com isso em vista mantemos a esperança num ser humano que, solidariamente se une em prol da reconciliação, da vida, da música.

Eduardo Martins

# CONCERTO DA PRIMAVERA

5 ABR • 21h30

## Abertura (polifonia da Sé de Évora)

**Caligaverunt**, F. Martins

**Adjuva nos**, D. Melgaz

## Atuação Coro de Câmara da Universidade de Lisboa

**O bone Jesu**, H. Mont

**La misma Gitanilla soy**, A. Lésbio

**Ya las sombras de la noche**, A. Lésbio

**Regina caeli laetare**, J. Esteves

## Atuação do Coro da Universidade de Lisboa

**In Stiller Nacht**, J. Brahms

**Warrum ist (motete op.74, n.1)**

**Lasset uns**

**Mit Fried**, J. Brahms

**Tantum Ergo (em Solb Maior)**<sup>\*1\*2</sup>, G. Fauré

**Aus Tiefer Noth (op.23, n.1)**<sup>\*1\*2</sup>, F. Mendelssohn

**Hear my prayer (woO 15)**<sup>\*1\*3</sup>, F. Mendelssohn

## Peça de conjunto

**Tebe Poem**, D. Bortniansky

## Direção

Maestros Eduardo Martins e Luís Almeida

Organista: Sérgio Silva

Soprano: Inês Lopes

Tenor: Jorge Leiria

## CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Coro da Universidade de Lisboa (CUL) constitui, a par do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (CCUL), um dos núcleos corais inserido desde o ano de 2015 na Associação Coral da Universidade de Lisboa (ACUL), associação cultural sem fins lucrativos, de caráter artístico e pedagógico, que se desenvolve através da promoção de ações de ensino e formação na área da música e no âmbito da criação e produção artística.

O atual Coro da Universidade de Lisboa resulta da fusão entre o antigo Coro da Universidade de Lisboa (fundado em 1961) e o Coro da Universidade Técnica de Lisboa (fundado em 1980), no ano de 2014. Este novo coro herda assim toda a rica história musical dos dois coros que se uniram para o fundar.

O repertório do Coro da Universidade de Lisboa é eclético, abrangendo obras medievais, renascentistas e obras de autores contemporâneos, de caráter erudito, mas também tradicional e de caráter ligeiro. Destaca-se, na sua atividade, o esforço colocado na divulgação dos autores portugueses, em eventos nacionais e internacionais. Da sua atividade mais recente contam-se os seguintes programas de música erudita: *Richte mich, Gott* (Mendelssohn), *Carmina Burana* (Carl Orff), *Missa em Ré Maior* (Dvorak), *Gott sei mir gnädig* (Johann Kuhnau), *Missa da Coroação* (Mozart), *Requiem* (Fauré), para além de diversos concertos temáticos (p ex. *Pop-rock, Gospel, Sonhos*) e da habitual colaboração com a Orquestra Sinfónica Juvenil na anual Gala de Ópera. O CUL viu comemorado no ano transato (2021) o seu 60.º aniversário, com um grande concerto na Aula Magna *Ad Lucem ad Musicam*,

numa abordagem sumária a um percurso musical do coro desde a sua fundação. No presente ano (2022), foi convidado para a estreia do hino das comemorações oficiais do 50º aniversário do 25 de Abril de 1974.



## EDUARDO MARTINS

Natural do distrito de Aveiro, completou o curso de piano no Conservatório de Música *Calouste Gulbenkian* de Aveiro. Mestre em Direção Coral, vertente Ensino da Música pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), trabalhou com os professores Paulo Lourenço, Vasco Azevedo e Alberto Roque. Dirigiu vários coros entre os quais o *Coral de Letras da Universidade de Coimbra*, o *Grupo Coral Laudamus - Ovar*, o *Coro Sacro* e *Coro de Câmara* da ESML, e o *Coro Tejo* em Lisboa. Dirigiu ainda o *Coro Polifónico Eborae Musica - Évora* (com o qual obteve 1.º prémio na categoria sacra e prémio de excelência na seleção de repertório no *VIII Festival Coral de Florença - Itália*). Atualmente dirige o *Grupo Coral ViVaVoz*, sediado na Escola Secundária Sebastião e Silva em Oeiras. Participa regularmente como cantor ou pianista em vários projetos musicais, entre os quais

o *Officium Ensemble* (dedicado à interpretação de polifonia renascentista) ou como cantor nos projetos do *mpmp* (movimento patrimonial pela música portuguesa).

Leciona ainda aulas de Formação Musical e Coro no ensino especializado da Música - *Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa* e *Escola de Música N. Sra. do Cabo - Linda-a-Velha*. É Diretor Artístico do Coro da Universidade de Lisboa desde Janeiro de 2016.

## CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Coro de Câmara da Universidade de Lisboa é fundado em Maio de 1997 pelo então diretor artístico, Maestro José Robert, tendo como maestro assistente Pedro Teixeira. Desde 2010 é dirigido pelo maestro Luís Almeida.

Do repertório do coro destacam-se as obras *Bendita Sabedoria* de Heitor Villa Lobos, *Pai Nosso* de Janacák, *Requiem para seis Vozes* de Duarte Lobo, *Missa Brevis* de Kodaly, *Missa Brevis* em Memória de Aristides de Sousa Mendes, de Sérgio Azevedo e Díptico Mariano de Eurico Carrapatoso, dedicado ao CCUL e apresentado no Concerto Comemorativo do 10º aniversário do Coro. No Festival dos Cem Dias, no âmbito da Exposição Mundial de Lisboa, o coro interpreta a parte coral da peça *Naufrágios e Milagres*, no Centro Cultural de Belém. Das parcerias com o Coro da Universidade de Lisboa, salientam-se a *Catulli Carmina* de Carl Orff, a cantata ecológica *Summer Sunday* de Horovitz, *O Pequeno Dicionário do Menino Jesus* de Fernando Lopes-Graça - sob a direção Jean Sébastien Béreau - o concerto cénico

do 50.º aniversário da Crise Académica de 1962 e a *Mass of the Children* de John Rutter, também com o Coro Infantil da Universidade de Lisboa, que apresentou no concerto de encerramento da temporada Música em São Roque, em 2011. De outras parcerias, contam-se a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Sinfónica Juvenil, a Orquestra do Norte, a Orquestra Barroca da ESML, o Ensemble Arabesco, o Coro do Tejo, a classe de canto da ESML, o Coro Infantil da Universidade de Lisboa, o organista Sérgio Silva e o guitarrista Júlio Guerreiro.



## LUÍS ALMEIDA

Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música sob a orientação de Paulo Lourenço; obteve o grau de licenciatura sob a orientação de Vasco Pearce de Azevedo. Estuda canto com Joana Nascimento. É diretor artístico do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (CCUL) desde 2010 tendo desempenhado as funções de maestro assistente de José Robert entre 2006 e 2010. Fundou em 2015 o Coro Miosótis. Em 2002 cria o ensemble vocal *Capella Mundi* com o qual interpretou *Petite Messe Solennelle* de G. Rossini, *Requiem* de G. Fauré, *Messe* de P.

Hindemith, e obras de Charles Ives, R. R. Bennett, M. Ravel, C. Debussy, F. Píket, H. M. Górecki, J. Tavener, dedicando especial importância à interpretação de obras de compositores portugueses como E. Carrapatoso, J. Braga Santos, F. Lopes-Graça e L. Freitas Branco. Frequentou as Jornadas de Música da Catedral da Sé de Évora, onde trabalhou com os maestros Peter Philips, Francisco d'Orey e Fernando Eldoro. Participou na Ópera Infantil *A Floresta* de Eurico Carrapatoso na Covilhã e Castelo Branco, atuou na Festa de Música de 2009 e 2010 no *atelier* "Cantar Juntos". Com Manon Marques foi co-autor do projeto *Eras de Amor*, apresentado no CCB em 2013. Desde 2010 desenvolveu uma intensa atividade artística com os coros da Universidade de Lisboa (ULisboa), preparando programas diversificados em termos de época e estilo. Com ambos os coros da ULisboa apresentou-se em concerto na Aula Magna, CCB, Salão Nobre do IST, Coliseu Micaelense dos Açores, Teatro-Cine Covilhã e Teatro-Cine Abrantes, entre muitos outros.



[ulisboa.pt/musicanauniversidade](https://ulisboa.pt/musicanauniversidade)